

## GRUPO GERMANO DE SOUSA

## ARTE E CIÊNCIA

*Germano de Sousa, conhecido e reconhecido médico português, fala, em discurso directo, à País Positivo*

Os Laboratórios do Grupo Germano de Sousa são uma referência nacional de inovação, qualidade e rigor em todo o país. Como se consegue atingir este patamar de excelência?

Somos o único grupo nacional de laboratórios clínicos detido exclusivamente por médicos patologistas clínicos. De 2004 para cá a falta de estabilidade e as dificuldades económicas no sector convencional levaram a que os pequenos e médios laboratórios não resistissem à investida que grupos financeiros, de capital de risco e poderosos, alheios à medicina, fizeram no sector. Com o apoio dos meus dois filhos, também patologistas, decidi enfrentar essa investida. Para fazer frente à nova realidade, era necessário que o meu laboratório crescesse e se estendesse a todo o país. Assim, e em parceria com outros patologistas, muitos deles detentores de laboratórios que se nos juntaram, fizemos esta difícil mas digna caminhada. O Grupo Germano de Sousa actualmente integra e gere 14 laboratórios de Braga a Évora. A decisão em manter o Grupo como uma unidade detida e gerida apenas por médicos foi inspiradora. A nossa essência é isso, é sermos um grupo de Médicos Patologistas Clínicos que colocam os seus deveres éticos e deontológicos acima de qualquer outra consideração, designadamente económica, e cuja única obrigação é para com o seu doente. E essa obrigação consubstancia-se numa palavra: exercer com grande qualidade. Qualidade na tecnologia utilizada, qualidade no “background” e formação académica do excepcional grupo de colaboradores que temos, qualidade no atendimento dos doentes, qualidade na execução dos exames e testes, qualidade na interpretação dos resultados e na informação e apoio prestado aos nossos colegas clínicos. Por outro lado estamos constantemente atentos à inovação e à evolução da ciência médica em todas as suas especialidades. Tem sido esta aposta constante na excelência e no profissionalismo que tem merecido a confiança de médicos e doentes e explica o modo como o Grupo e os seus laboratórios se afirmaram no mundo da saúde, designadamente junto de grupos nacionais de prestígio. Tal é o caso do Grupo José de Mello Saúde, referência nacional de qualidade na prestação de cuidados de saúde, que nos honrou ao escolher-nos como parceiros na área da Medicina Laboratorial.

O Laboratório Médico é fundamental para a garantia da qualidade da medicina e para um correcto despiste de patologias. Hoje, cada vez mais, esta valência assume vital importância?

A Medicina Laboratorial ou Patologia Clínica é uma especialidade médica que pelas disciplinas próprias, como a patologia química, imunopatologia, hematopatologia, microbiologia clínica, biologia e patologia moleculares e genética laboratorial, é hoje uma especialidade fulcral, que contribui constantemente para o despiste, diagnóstico, prognóstico ou monitorização da terapêutica em todas as doenças. A medicina anatomo-clínica deu lugar à medicina molecular. Os exames laboratoriais alavancam 70 por cento das decisões clínicas e são cada vez mais fundamentais nos novos caminhos que a ciência abriu à Medicina. Se na rotina somos por vezes banalizados, em tudo o que foge àquela ou é mais complicado ocupamos um lugar fulcral e como tal somos constantemente ouvidos ou consultados pe-



Germano de Sousa

los nossos colegas de outras especialidades. Cada vez mais a clínica é indissolúvel do laboratório.

Quais são os valores e a missão do Grupo Germano de Sousa?

Medicina é simultaneamente uma arte e uma ciência. Cada vez mais é fundamental a contribuição do Laboratório Médico para um rápido diagnóstico, uma eficaz monitorização e um correcto prognóstico da doença. Cada vez mais o doente e o seu médico sabem que necessitam confiar no Laboratório e no Médico Patologista Clínico que escolhem como consultor. Cada vez mais o Laboratório tem o dever e a responsabilidade de, médica, técnica, científica e humanamente dar aos que nele confiam um saber e uma resposta de qualidade e mais-valia profissional. Assumimos por inteiro essa responsabilidade e dela fazemos a nossa missão, pondo-nos totalmente ao servi-

ço dos doentes e dos colegas que necessitem do nosso labor, 24 horas por dia.

Actualmente, como se encontra o sector das análises clínicas em Portugal?

No seu conjunto os laboratórios constituem um a rede de serviços que cobrem o país todo até ao mais longínquo recanto e representam um dos mais eficientes sectores integrados no SNS, senão o mais eficiente. Em todos os inquéritos realizados a satisfação dos utentes ronda os 100%. Representam no seu todo, um investimento de centenas de milhões de Euros e empregam cerca de 12.000 trabalhadores em que mais de 60% são bacharéis, licenciados ou doutorados. Todos esses laboratórios têm acompanhado constantemente o progresso das ciências médicas, sendo um

prestadores convenionados. Um louco tomara isso à letra e cortaria cegamente nos preços de tabela, provocando a falência da rede de prestadores, o desemprego de milhares e o desaparecimento de pequenos e médios laboratórios. Um sábio procuraria, em conjugação e diálogo com os prestadores, reduzir os gastos mediante a diminuição e controle de prescrição desnecessária, introdução de modelos e fluxogramas de diagnóstico e aproveitamento da prescrição electrónica, entre outras. Aliás a introdução dessas medidas já começou de forma eficaz. No sector da Medicina Laboratorial, desde o começo de 2011 já houve uma redução global de cerca de sete por cento dos custos no que respeita ao sector convencional. Isto sem falar na baixa de preços de cerca de três por cento resultante da introdução da nova tabela no último trimestre de 2010. Pelo que no fim do ano a meta da *troika* já terá sido não só atingida como ultrapassada sem ser necessário tocar minimamente nos preços

Numa altura em que os cortes financeiros na saúde foram já anunciados, como se posicionará o Grupo Germano de Sousa e de que forma dará «a volta à crise»?

Os tempos vão ser muito difíceis mas, como referi atrás o grupo é detido por médicos e não tem accionistas estranhos à profissão pelo que a nossa preocupação não são os dividendos do dinheiro investido mas sim e antes de tudo, a qualidade dos resultados e o doente. Os tempos que atravessamos vão ser extremamente difíceis para grande maioria do povo português e todos, nós incluídos, saberemos ultrapassar esta situação Restamos a certeza que melhores dias virão pois os portugueses, tal como já aconteceu na nossa história e mesmo num passado mais recente, com a sua reconhecida capacidade de resistência, saberão conjugar esforços e ultrapassarão estas dificuldades mais uma vez e com real sucesso.

Quais os principais projectos e perspectivas para o futuro?

Inovação, qualidade e rigor; têm sido sempre o nosso lema. Continuar a acompanhar cabalmente a evolução e os desafios da Medicina na área da nossa especialidade e por à disposição dos colegas e dos doentes esse saber é a nossa mais estrita obrigação e inalienável dever deontológico. **PP**

dos sectores que mais avançado está do ponto de vista científico e que justificadamente disso se orgulha. É também um dos sectores em que a relação custo/serviço prestado é a das melhores e mais controladas do SNS. Um estudo recente feito pela Deloitte para a Associação Nacional de Laboratórios, demonstrou que em termos médios globais o preço médio cobrado pelo sector privado ao Estado é inferior aos custos incorridos pelo sector público em 1,18 euros por análise.

Segundo notícias recentes, a alteração das tabelas de convenções irá fazer com que exista uma maior concentração em empresas multinacionais e grandes laboratórios portugueses. Isto terá um impacto positivo ou negativo neste sector?

A *troika* impõe a redução de dez por cento este ano e de mais dez por cento até ao fim do próximo ano da despesa global do SNS com os